

FALA!

Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da ELETROSUL
SENGE - SAESC - SINTEC - SINDECON - SINCÓPOLIS

O CAOS DA MIGRAÇÃO PARA O PCR.

CRITÉRIOS SECRETOS, SUBJETIVOS E OBSCUROS.

Na reunião ocorrida no último dia 23/11, foi claramente colocado aos representantes da INTERSINDICAL, pelos assessores Laércio Faria e Nelso Muller, interlocutores da empresa, que após estudos realizados e ainda com base no compromisso assumido de equiparações com a ELETRONORTE, que o valor da indenização iria aumentar, variando de 1,59 a 2,45 incidindo esses números sob o que denominaram de "cesta de rubricas", formado por Salário Base, Salário Família Eletrosul, Gratificação de Chefe de Setor, Piso Salarial para o Engenheiro, Diferença Gratificação de Função Incorporada, Insalubridade, Anuênio, Periculosidade, Penosidade, Ação de Periculosidade e Antiguidade e 1/12 de férias e 1/12 do 13º salário.

Perguntado ao Srº Nelso Muller sobre a especificação formal destas rubricas em documento para efeito de quitação pelo empregado, foi-nos dito que não seria possível, visto que as orientações da Eletrobrás não contemplariam essa metodologia e que se fosse colocado no papel, isso poderia ter repercussões nas outras empresas que já negociaram. Também foi informado que o Termo de Adesão Individual não seria alterado em face de determinação da Eletrobrás. Nessa mesma linha, foi questionado como seria possível juridicamente o empregado assinar um valor e receber um valor maior, isso perante o órgão de fiscalização – TCU, tendo sido dito que seria preciso "correr riscos", o que além de inaceitável, é jurídica e eticamente intolerável. Ainda para esclarecer, os representantes da Intersindical solicitaram que fossem explicitados os critérios utilizados para o cálculo, tendo sido respondido que houve a contemplação por faixa salarial, num critério subjetivo e obscuro. Numa avaliação preliminar, o que foi dito pela empresa representa um atentado explícito a moralidade administrativa, ferindo de morte os princípios da publicidade e da legalidade. Da forma como caminharam as negociações, cada dia com um fato novo, fica claro que a agenda da Eletrosul é determinada pela Eletronorte e pela Eletrobrás, numa demonstração explícita de subserviência e falta de autonomia.

Em termos de gestão de recursos humanos a ELETROSUL vem se firmando como uma péssima referência nos bastidores da ELETROBRÁS. Tanto é verdade que até esta data não viu concluído o processo de migração do PCS para o novo PCR unificado. Muito pior são os meios que vêm empregando nos últimos dias para forçar a migração, dividindo de forma irreparável os empregados. De um lado ficam aqueles que já estão contemplados com o reenquadramento no novo Plano; de outro, deixou no abandono parcela considerável de colaboradores que se consideram injustiçados, tendo suas devidas reivindicações negadas. E ainda, o que é mais lastimável, usa uma verba indenizatória como forma de pressão em cima dos empregados para forçar a imediata migração, mesmo que seja feita de forma ilegal, pois aceita a homologação por qualquer entidade sindical, bastando a filiação, o que certamente vai culminar em ato falho, ao ser questionado na via judicial. Imperdoável também é existir entidade sindical fazendo o jogo da empresa, dando prioridade a indenização deixando de lado o que é fundamental para o futuro do empregado: o seu reenquadramento e a sua carreira. A Intersindical vai resguardar os interesses de seus representados, se necessário, nos tribunais.

Continua no verso 

Com relação a indenização, a Eletrosul foi reativa sendo necessário a Intersindical apresentar documentos que comprovariam as indenizações diferenciadas e a maior da Eletronorte, para então também aceitar aumentar em 6,4 milhões a indenização de seus empregados. Na Eletronorte ao mesmo título foram concedidos 21 milhões. A Diretoria de Gestão Administrativa da Eletrosul termina o ano de forma melancólica, aparentando não ter mais autonomia e com uma pífia força política.

Confira abaixo os valores que foram apresentados a Intersindical na terça-feira, 23 (Quadro I) e os valores alterados, apresentados na calada da noite do dia 24, (Quadro II), pondo ainda mais em risco o processo de migração.

Quadro 1

Faixas	Nº de Empregados	%
2,40 - 2,45	206	12
2,20 - 2,39	640	38
2,00 - 2,19	392	23
1,80 - 1,99	348	21
1,59 - 1,79	105	6
TOTAL	1.691	100

Quadro 2

Faixas	Nº de Empregados	%
3,50 - 4,24	75	4,44
3,25 - 3,49	57	3,37
3,00 - 3,24	176	10,41
2,75 - 2,99	43	2,54
2,50 - 2,74	131	7,75
2,25 - 2,49	419	24,78
2,00 - 2,24	316	18,69
1,75 - 1,99	208	12,30
1,50 - 1,74	187	11,06
1,31 - 1,49	79	4,67
TOTAL	1.691	100

A Intersindical continua aguardando a apresentação da proposta completa, com os critérios utilizados.

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE (Engenheiros e Arquitetos) www.senge-sc.org.br
 SINTEC (Técnicos Industriais) www.sintec-sc.org.br
 SINDECON (Economistas) sindeconsc@linhalivre.net
 SINCÓPOLIS (Contabilistas) www.sincopolis.org.br
 SAESC (Administradores) www.saesc.org.br